

Estratégia para a Sustentabilidade e Certificação do Destino Turístico Açores

Categoria: Portugal + Inteligente

Designação do projeto: Estratégia para a Sustentabilidade e Certificação do Destino Turístico Açores

Programa financiador: Programa Açores 2020

Data de início: 27/09/2017

Data de fim: 29/06/2020

Custo elegível: €537.043,19

Valor financiado: €456.486,71

Taxa de cofinanciamento: 85%

Beneficiário: SOCIEDADE DE GESTÃO AMBIENTAL E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA - AZORINA, S.A.

Localização: Região Autónoma dos Açores

Website: <https://portal.azores.gov.pt/web/sraac>

Resumo do projeto: Em resposta à urgência global de transição para uma economia de baixo carbono e à imperativa salvaguarda do seu património natural e cultural, o projeto financiado pelo Programa Açores 2020 implementou uma estratégia pioneira: transformar a Região Autónoma dos Açores no primeiro arquipélago do mundo certificado como Destino Turístico Sustentável.

Mais do que um destino turístico de excelência, os Açores afirmam-se como um exemplo vivo de harmonia entre a preservação da biodiversidade, a identidade cultural e o desenvolvimento socioeconómico consciente. Lançado em 2017 com a realização da histórica Conferência Internacional de Turismo Sustentável, o projeto reuniu peritos internacionais e firmou um compromisso multissetorial que projetou a Região no cenário global.

O plano de ação articulou auditorias exigentes, diagnósticos rigorosos em todas as ilhas, sessões participativas com a comunidade local e uma estratégia robusta de comunicação e marketing internacional. Todo este percurso colocou no centro do desenvolvimento regional um trabalho coletivo e integrado que uniu populações, operadores turísticos, entidades públicas e visitantes conscientes.

Ao provar que é possível crescer, dinamizar a economia e inspirar o mundo sem comprometer a autenticidade e o bem-estar das gerações futuras, os Açores alcançaram em 2019 o estatuto inédito de Primeiro Arquipélago Mundial Certificado como Destino Turístico Sustentável, sob os prestigiados critérios do Global Sustainable Tourism Council (GSTC).

Impactos e resultados do projeto: A obtenção da Certificação de Destino Sustentável superou largamente as expectativas iniciais, projetando os Açores à escala mundial e gerando um impacto positivo, sistémico e transversal a toda a Região Autónoma. No plano ambiental, sob a auditoria exigente de entidades de referência internacional como a EarthCheck e o Global Sustainable Tourism Council, o projeto estabeleceu uma monitorização contínua e quantitativa da qualidade do ar, da água, do solo e dos resíduos, pautando-se pela total transparência. As auditorias regulares impulsionaram a redução efetiva da pegada ecológica do turismo, promovendo a eficiência hídrica e energética na hotelaria, a transição para energias renováveis e o incentivo a boas práticas de resíduos zero, com a eliminação progressiva dos plásticos de uso único em serviços turísticos e eventos. No plano socioeconómico, a certificação permitiu consolidar um modelo turístico qualificado e de elevado valor acrescentado, tornando a economia regional menos vulnerável ao turismo de massas e à sazonalidade. A acrescida visibilidade internacional passou a atrair um perfil de visitante mais consciente e disposto a pagar por experiências autênticas e sustentáveis, o que aumentou o rendimento médio por turista, garantindo em simultâneo a contínua oferta de um turismo de natureza de qualidade e a redistribuição dos benefícios económicos pelas comunidades locais. Em suma, o projeto elevou a Marca Açores ao patamar de referência mundial em sustentabilidade, fortalecendo a imagem da Região no mercado global através de um alinhamento exemplar com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e com os compromissos climáticos internacionais.

Características mais diferenciadoras e inovadoras do projeto: A verdadeira inovação e a diferenciação deste projeto assentam na sua escala geográfica sem precedentes e no pioneirismo do seu modelo de governança territorial. Distanciando-se dos processos tradicionais de certificação, que incidem de forma pontual sobre cidades, resorts ou atrações isoladas, esta intervenção abrangeu a totalidade de um arquipélago insular composto por nove ilhas com identidades, desafios e dinâmicas socioambientais próprias. Para responder a esta complexidade inédita à escala mundial, desenhou-se uma arquitetura de governança participativa e inclusiva, capaz de unir administrações locais, o tecido empresarial, a comunidade científica, organizações não-governamentais e os próprios cidadãos. Esta extraordinária capacidade de concertar agentes e comunidades com realidades e interesses tão diversos em torno de um compromisso estratégico unificado de sustentabilidade representou a marca mais inovadora, ousada e diferenciadora de toda a operação.

Demonstração de como o projeto será sustentável ambiental e economicamente para o futuro: A sustentabilidade do projeto encontra-se plenamente comprovada pelos seus efeitos práticos e pela constante evolução do arquipélago, rigorosamente auditada por entidades internacionais independentes. Após o feito histórico de se tornarem, em 2019, o primeiro arquipélago do mundo certificado como Destino Turístico Sustentável sob os critérios do Global Sustainable Tourism Council e a auditoria da EarthCheck, os Açores mantiveram uma trajetória ascendente de exigência. Em dezembro de

2023, a Região alcançou o Nível IV – Prata e, em outubro de 2024, conquistou o galardão de Nível I – Ouro, tornando-se novamente no primeiro arquipélago a atingir este patamar máximo de excelência ambiental.

O cumprimento contínuo de auditorias tão rigorosas demonstra que o projeto ultrapassou a meta inicial de financiamento para se converter num compromisso identitário e permanente, assumido por toda a sociedade açoriana. O pioneirismo e a consistência deste percurso consolidam a Região Autónoma como líder global em turismo responsável, conferindo uma elevada credibilidade perante investidores éticos, parceiros internacionais e visitantes conscientes. Esta imagem de confiança no mercado global assegura um modelo de desenvolvimento local duradouro, gerando valor económico, social e ambiental sustentado para os residentes e para quem visita o arquipélago.

Intervenção ou envolvimento dos públicos com o projeto: Desde o início que se contou com uma forte participação pública e institucional, envolvendo comunidades, especialistas e entidades de diferentes setores. O processo iniciou em 2017, com a Conferência Internacional de Turismo Sustentável, onde especialistas internacionais e atores locais estabeleceram um compromisso estratégico para promover um modelo de desenvolvimento sustentável para os Açores, reforçando o reconhecimento internacional do destino. Foram realizados roteiros de auscultação nas 9 ilhas do arquipélago. Através de entrevistas a stakeholders e da criação de grupos de trabalho com representantes do Turismo, Ambiente, Cultura, Planeamento e Economia, foi assegurada uma abordagem participativa e multidisciplinar. O envolvimento das comunidades foi reforçado por uma ampla estratégia de comunicação e sensibilização, com campanhas de promoção do destino, divulgação de conteúdos nos meios de comunicação social e redes sociais e a adesão de inúmeras organizações à Cartilha de Sustentabilidade. Paralelamente, iniciativas como o programa «Desperdício Zero», desenvolvido em eventos culturais, comércio e hotelaria, incentivaram a participação ativa de residentes, visitantes e empresas. Culminou com uma visão partilhada de sustentabilidade, demonstrando que a valorização do património natural e cultural dos Açores só é possível através do envolvimento, da corresponsabilização e do compromisso coletivo de toda a comunidade.

Potencial de transferibilidade do projeto: O projeto encerra um elevado potencial de expansão interna e de replicabilidade internacional. No plano regional, possibilita aprofundar as ações nas ilhas com menor fluxo turístico, alavancando a preservação ambiental e a coesão territorial através do fortalecimento do turismo sustentável nessas geografias. O modelo permite ainda potenciar uma maior integração intersectorial, alargando os princípios da certificação à agricultura sustentável e à pesca artesanal, o que reforça uma estratégia de sustentabilidade verdadeiramente integrada e transversal. Adicionalmente, atua como catalisador para o tecido empresarial local, estimulando a adesão das empresas a certificações complementares, como a Marca Açores ou o Selo Miosótis, e promovendo uma rede económica mais robusta e comprometida com as boas práticas.

No plano externo, o arquipélago afirma-se como um case-study e um modelo de referência internacional para outros destinos insulares e regiões ultraperiféricas, que enfrentam desafios ambientais e socioeconómicos idênticos. O know-how acumulado ao longo de todo o processo permite aos Açores exportar consultoria especializada e atrair novas parcerias e investimentos internacionais. Por fim, a iniciativa abre portas ao desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica e científica aplicados à gestão sustentável de territórios, servindo como um exemplo prático e replicável da concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em regiões insulares à escala global.